



B0293

INFLUÊNCIA DA ARMAZENAGEM EM TEMPERATURA AMBIENTE E EM ÁGUA NA MOVIMENTAÇÃO DE DENTES EM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR

Vanessa Lopes Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rafael Leonardo Xediek Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo neste trabalho foi verificar o efeito da armazenagem em temperatura ambiente e em água na movimentação de dentes em prótese total superior. Foram usadas trinta bases de prótese total superior (n=10), confeccionadas com resinas Clássico, Onda-Cryl e QC-20 de acordo com o tipo de polimerização (água aquecida, água em ebulição e energia de microondas) e armazenadas em temperatura ambiente por 18 meses. Para obtenção das próteses, as resinas Clássico e QC-20 foram proporcionadas e manipuladas de acordo com as instruções dos fabricantes e polimerizadas em água a 74°C por 9 horas e em água em ebulição por 20 minutos. A Onda-Cryl foi proporcionada e manipulada de acordo com as instruções do fabricante, prensada na fase fibrilar e polimerizadas em forno de microondas com potência de 1100 watts, em ciclo de acordo com o fabricante. As distâncias I-I, PM-PM, M-M, ID-MD e IE-ME foram mensuradas com microscópio com precisão de 0,0005 mm e as próteses armazenadas em temperatura ambiente por 18 meses. Depois, as distâncias foram mensuradas, as próteses armazenadas em água à 37°C por 6 meses e novamente as distâncias avaliadas. Os resultados da movimentação dental após demuflagem, armazenagem em temperatura ambiente por 18 meses e armazenagem em água por 6 meses serão submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%).

Armazenagem - Movimentação dentes - Prótese total